

# **Demonstrações Financeiras**

## **MEZ 5 Energia S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# MEZ 5 Energia S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	7
Demonstração do resultado abrangente .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,  
1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,  
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**MEZ 5 Energia S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da MEZ 5 Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principal assunto de auditoria**

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 3.3 às demonstrações financeiras, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa como contraprestação da obrigação de performance de construção. Conforme divulgado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2025, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 1.051.882 mil. O ativo contratual refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência do serviço de construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo custo incorridos, margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita financeira pela remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de construção da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, conforme divulgado na nota explicativa 2.3, requer o exercício de julgamento significativo, uma vez que a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais, mão de obra e margens de lucros esperada bem como as projeções das receitas esperadas, o que requer estimativas do tempo de duração da fase de construção. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo de contrato e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.



Shape the future  
with confidence

### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas e custos relacionados à execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da alocação da contraprestação prevista nos contratos de concessão a cada uma das obrigações de performance; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de insuficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo de contrato da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na determinação do ativo de contrato e das respectivas receitas de construção, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.3, 3.3 e 6 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future  
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## MEZ 5 Energia S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	709	2.846
Concessionárias e permissionárias	5	6.910	4.979
Tributos e contribuições a compensar		2.979	1.774
Partes relacionadas	12	1.949	4.842
Outros ativos circulantes		359	534
Ativo de contrato	6	81.978	77.294
Total do ativo circulante		<u>94.884</u>	<u>92.269</u>
<b>Não circulante</b>			
Concessionárias e permissionárias	5	168	-
Caixa restrito	4	45.960	41.130
Ativo de contrato	6	969.904	966.832
Total do ativo não circulante		<u>1.016.032</u>	<u>1.007.962</u>
Total do ativo		<u>1.110.916</u>	<u>1.100.231</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	7	44.184	47.414
Debêntures	8	28.188	483.005
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		3.151	2.169
Outros passivos circulantes	9	15.847	289
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	1.057	1.238
PIS e COFINS diferidos	10	7.583	2.821
Total do passivo circulante		<u>100.010</u>	<u>536.936</u>
<b>Não circulante</b>			
Debêntures	8	485.457	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	76.803	30.985
PIS e COFINS diferidos	10	89.716	35.290
Total do passivo não circulante		<u>651.976</u>	<u>66.275</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	11	251.413	233.324
Reserva de lucros	11	107.517	263.696
Total do patrimônio líquido		<u>358.930</u>	<u>497.020</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.110.916</u>	<u>1.100.231</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MEZ 5 Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Receita operacional líquida	14	<b>27.171</b>	265.543
Custo de implementação de infraestrutura	15	<b>(26.038)</b>	(183.137)
Custo de operação e manutenção	15	<b>(9.554)</b>	(3.381)
Lucro bruto		<b>(8.421)</b>	79.025
Administrativas e gerais		<b>(8.775)</b>	(4.895)
Outras despesas operacionais	16	<b>(24.584)</b>	-
Lucro antes do resultado financeiro		<b>(41.780)</b>	74.130
Receita financeira	17	<b>3.577</b>	494
Despesa financeira	17	<b>(72.158)</b>	(4.634)
		<b>(68.581)</b>	(4.140)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(110.361)</b>	69.990
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	-	(1.788)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	<b>(45.818)</b>	(7.103)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(156.179)</b>	61.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MEZ 5 Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(156.179)</u>	61.099
Total de resultados abrangentes	<u>(156.179)</u>	<u>61.099</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MEZ 5 Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Capital social a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Reserva legal	Reservas de Lucros a realizar	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	107.051	-	-	10.130	192.467	-	309.649
Aumento de capital	154.558	(28.285)	-	-	-	-	126.273
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	61.099	61.099
Reserva legal	-	-	-	3.055	-	(3.055)	-
Reserva lucros a realizar	-	-	-	-	58.044	(58.044)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	261.609	(28.285)	-	13.185	250.511	-	497.020
Aumento de capital	<b>37.999</b>	<b>(25.650)</b>	-	-	-	-	<b>12.349</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	<b>5.740</b>	-	-	-	<b>5.740</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	<b>(156.179)</b>	<b>(156.179)</b>
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	<b>(156.179)</b>	<b>156.179</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<b>299.608</b>	<b>(53.935)</b>	<b>5.740</b>	<b>13.185</b>	<b>94.332</b>	-	<b>358.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MEZ 5 Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(156.179)</b>	61.099
Encargos de debêntures	64.889	59.945
Custo de Captação de Debêntures	7.864	-
Rendimento sobre aplicações vinculadas	(4.830)	-
Depreciação e amortização	-	32
PIS e COFINS diferidos	59.188	8.766
IRPJ e CSLL diferidos	45.818	7.103
	<b>16.750</b>	136.945
Aumento nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(2.099)	(3.585)
Impostos a recuperar	(1.205)	(896)
Ativo contratual	(7.756)	(254.652)
Partes relacionadas	2.893	(2.907)
Outros ativos	164	550
	<b>(8.003)</b>	(261.490)
Aumento nos passivos		
Fornecedores	(3.230)	11.934
Obrigações Fiscais, sociais e trabalhistas	982	(469)
Provisões para ações judiciais	(181)	-
Outras obrigações	15.569	865
	<b>13.140</b>	12.330
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>21.887</b>	(112.215)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	18.089	129.273
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(4)
Caixa restrito	-	(41.130)
Amortização do principal e juros	(42.113)	(21.917)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<b>(24.024)</b>	66.222
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>(2.137)</b>	(45.993)
Caixa e equivalentes no início do exercício	<b>2.846</b>	48.839
Caixa e equivalentes no fim do exercício	709	2.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1. Objeto social**

A MEZ 5 Energia S.A. (“Companhia” ou “Transmissora”), controlada pela MEZ T1 Transmissora e Participações S.A., que possui como controladora do grupo econômico a MEZ Energia e Participações S.A., é uma sociedade Anônima de Capital Fechado, constituída em 29 de dezembro de 2020 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, s/n, Anexo Altura do n 1753 - 5º Andar - Sala 1 Parte - Indianópolis - São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e de mais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

#### **1.2. Da Concessão**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2021 - ANEEL, datado de 31 de março 2021, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- LT 230 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 9 C1
- LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3 C1
- LT 230kV Guaíba 3 - Pólo Petroquímico C1
- SE Guaíba 3 - Compensador Estático
- SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 1
- SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 2
- SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 3
- SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 4
- SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 5
- Módulo de Interligação de Barras em 230kV da SE Porto Alegre 4

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Da Concessão--Continuação**

Atualmente a Companhia encontra-se parcialmente em operação, recebendo aproximadamente 80% da RAP prevista no contrato de concessão. A entrada em operação completa está prevista para o exercício de 2026. Contudo, a Nota Técnica da ANEEL 1746/2025-SCE/ANEEL, recomendou o distrato parcial dos trechos: LT 230kV Porto Alegre 1 – Porto Alegre 9 C1 – Subterrânea, LT 230 kV Capivari do Sul – Osório 3 C1 e LT 230 kV Guaíba 3 – Pólo Petroquímico C1, o qual aguarda a aprovação da diretoria da ANEEL para sua efetiva deliberação, uma vez que estes projetos não atenderiam mais as condições necessárias, em função de fatores geográficos e climáticos. Como consequência, a Companhia realizou a provisão para não realização do montante de R\$ 68.500 em seu ativo de contrato, correspondente a tal parcela do contrato de concessão, conforme apresentado na Nota 6.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$52.982 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da Concessão.

A Transmissora deverá executar reforços e melhorias nas instalações de transmissão da rede básica objeto desse contrato, nos termos da Resolução Normativa nº 643/2014, auferindo as correspondentes receitas e tendo em vista a adequada prestação do serviço público de transmissão de que é titular.

A extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e às avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à Transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Sem prejuízo das penalidades cabíveis e das responsabilidades incidentes, a ANEEL poderá intervir na concessão, nos termos da Lei nº 8.987/1995, a qualquer tempo, para assegurar a prestação adequada do serviço público de transmissão ou o cumprimento, pela Transmissora, das normas legais, regulamentares e contratuais, após prévio pagamento da indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não depreciados, que tenham sido realizados pela Transmissora.

A critério exclusivo da ANEEL e para assegurar a continuidade e a qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado por, no máximo, igual período, de acordo com o que dispõem os arts. 6º e 11 da Lei nº 12.783/2012, mediante requerimento da Transmissora. A eventual prorrogação do prazo da concessão estará subordinada ao interesse público e à revisão das condições estipuladas no contrato de concessão.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Da Concessão--Continuação**

A Administração avalia constantemente a estrutura de capital e posição financeira da Companhia, preservando sempre a solidez e foco de longo prazo dos seus projetos. Essa avaliação é feita com base na avaliação da situação financeira da Companhia, que visa organizar a estrutura de capital durante a fase de construção e durante a fase de operação, sendo que cada fase possui riscos e custo de capital distintos.

Capital Circulante Líquido - CCL: A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2025, capital circulante líquido negativo de R\$5.126 (negativo em R\$444.667 em 31 de dezembro de 2025).

O principal fator desse cenário é em relação aos empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no circulante e os montantes de fornecedores que estão em negociação, para os quais a administração pretende liquidar com a geração de caixa da operação.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.3. Encargos regulamentares**

Os montantes que serão faturados pela Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

- Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.
- Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D) - Investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida.
- Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - O FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.
- Ministério de Minas e Energia (MME) - Recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.1. Base de elaboração e apresentação--Continuação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 31 de março de 2026.

#### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

#### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido
- Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### Momento de reconhecimento do ativo contratual

A administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos da concessão com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

#### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre a entidade e seu cliente no início do contrato, 7,4%. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

#### Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando numa margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

#### Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Determinação das receitas de operação e manutenção--Continuação

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

##### Determinação das receitas de operação e manutenção

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura e a receita de remuneração dos ativos da concessão.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 3. Políticas contábeis materiais

#### 3.1. Instrumentos financeiros

##### a) Ativos financeiros

##### i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

##### Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Ativo de concessão - contratual**

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

##### a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente. De forma que estes valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação

##### b) Ativo de concessão - contratual

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros (Nota 6).

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto; e (ii) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos, registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

#### **3.5. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **3.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

#### **3.7. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.8. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

a) Receita de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

b) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto de 7,4% que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.9. Despesas operacionais**

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

#### **3.10. Imposto de renda e contribuição social**

##### Correntes

A Companhia adota regime tributário do lucro presumido para cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cálculo do imposto de renda tem como base 8% da receita total e sobre esse resultado é aplicada a alíquota de 25%, enquanto para o cálculo da contribuição social utiliza como base 12% da receita total e sobre o resultado aplicamos a alíquota de 9%.

##### Diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

#### **3.11. Impostos sobre a receita**

##### a) Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

## **MEZ 5 Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.12. Despesas e receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os pagamentos dos juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

#### **3.13. Novas e interpretações novas e revisadas pelo IASB**

##### 3.13.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

- CPC 40 – Estabelece os requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras relacionados a instrumentos financeiros, com o objetivo de permitir que os usuários avaliem a relevância desses instrumentos para a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como a natureza e a extensão dos riscos decorrentes desses instrumentos. A norma exige divulgações detalhadas sobre riscos de crédito, liquidez e mercado, além de informações sobre mensuração a valor justo e hierarquia de valor justo (níveis 1, 2 e 3), políticas de gestão de risco e métodos utilizados para mensuração. Base internacional: IFRS 7.
- CPC 48 – Estabelece os princípios para reconhecimento, classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, além de definir o modelo de impairment baseado em perdas de crédito esperadas (Expected Credit Loss – ECL) e as regras para contabilidade de hedge. A norma determina que os ativos financeiros sejam classificados conforme o modelo de negócio da entidade e as características dos fluxos de caixa contratuais, podendo ser mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por outros resultados abrangentes (FVOCI) ou ao valor justo por meio do resultado (FVTPL). Também introduz um modelo prospectivo para reconhecimento de perdas de crédito, visando refletir antecipadamente riscos de inadimplência nos instrumentos financeiros. Base internacional: IFRS 9.

##### 3.13.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 3. Políticas contábeis materias--Continuação

#### 3.13. Novas e interpretações novas e revisadas pelo IASB--Continuação

##### 3.13.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18 – Estabelece nova estrutura para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com foco na classificação de receitas e despesas em categorias (operacional, investimento e financiamento), definição de subtotais obrigatórios na Demonstração do Resultado do Exercício, divulgação de medidas de desempenho da administração e critérios para agregação e desagregação de informações nas demonstrações financeiras. Data de vigência: exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027.

- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. Início da vigência em 01 de janeiro de 2027.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	179	93
Aplicações financeiras em CDB	530	2.753
	<u>709</u>	<u>2.846</u>

As aplicações estão representadas por CDB de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas para seguir principalmente à variação de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 4.1. Caixa restrito

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa restrito	45.960	41.130
	<u>45.960</u>	<u>41.130</u>

Temos o montante de R\$45.960, classificados como caixa restrito, referentes a exigências conforme os contratos de financiamentos, que estão discriminados abaixo:

- R\$22.657 - Conta Pagamento: nesta conta são acumulados mensalmente 1/6 avos do valor da PMT, até completar o valor da parcela que ocorre semestralmente.
- R\$23.303 - Conta Reserva: nesta conta sempre será mantido o valor de 1 PMT, por toda a vida do contrato.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 5. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Concessionárias e permissionárias	7.078	4.979
	<u>7.078</u>	<u>4.979</u>
	<b>31/12/2025</b>	
Títulos a vencer	6.421	
Títulos vencidos em até 30 dias	5	
Títulos vencidos em até 90 dias	6	
Títulos vencidos há mais de 90 dias	<u>646</u>	
Total	7.078	
<b>Classificado:</b>		
Circulante	6.910	
Não Circulante (*)	168	

(\*) O montante de R\$ 168 classificado no ativo não circulante, está relacionado à títulos vencidos cuja cobrança está suspensa devido a liminar em processo judicial ou clientes em recuperação judicial. Além disso, esse montante contempla também companhias inadimplentes em relação ao faturamento da multa rescisória do contrato de uso do sistema e transmissão (CUST), cuja cobrança está sendo realizada de acordo com o estabelecido na REN 1.125/2025 da ANEEL.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, da avaliação e monitoramento do risco de crédito tendo em vista que os recebíveis são garantidos por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

### 6. Ativo de contrato

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.044.126</b>	789.474
Receita de Implementação de Infraestrutura Líquida de Margem	-	199.982
Ajuste na realização da margem de construção	(26.038)	-
Remuneração do Ativo de Concessão	88.515	72.216
Receita de Operação e manutenção	4.355	3.029
(-) Faturamento	<u>(59.076)</u>	<u>(20.575)</u>
	<u>1.051.882</u>	<u>1.044.126</u>
Circulante	81.978	77.294
Não Circulante	969.904	966.832
	<u>1.051.882</u>	<u>1.044.126</u>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 7. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços e materiais	44.184	47.414
	<b>44.184</b>	<b>47.414</b>

Os valores referem-se substancialmente a materiais e serviços referentes ao período de obras que estão em negociação com os fornecedores e serão liquidados durante o próximo exercício.

### 8. Debêntures

#### a) Composição

Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2025	31/12/2024
Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	513.645	483.005
				<b>513.645</b>	<b>483.005</b>
Circulante				28.188	483.005
Não Circulante				485.457	-
				<b>513.645</b>	<b>483.005</b>

#### b) Movimentações

##### *Movimentação 2025*

Instituições Financeiras	Saldos em 31/12/2024	Amortização do Custo de captação	Encargos de Debêntures	Amortização de principal	Pagamento de Juros	Saldos em 31/12/2025
Banco Itaú – Debêntures	483.005	7.864	64.889	(8.199)	(33.914)	513.645
	<b>483.005</b>	<b>7.864</b>	<b>64.889</b>	<b>(8.199)</b>	<b>(33.914)</b>	<b>513.645</b>

##### *Movimentação 2024*

Instituições Financeiras	Saldos em 31/12/2023	Custo de captação	Encargos de Debêntures	Amortização de principal/Juros	Saldos em 31/12/2024
Banco Itaú - Debêntures	444.977	-	59.945	(21.917)	483.005
	<b>444.977</b>	<b>-</b>	<b>59.945</b>	<b>(21.917)</b>	<b>483.005</b>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 8. Debêntures--Continuação

#### b) Movimentações--Continuação

##### *Debêntures Banco Itaú*

A Companhia celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,0567%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures têm obrigações de comprovação de Covenants desde 2024.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não cumpriu o Índice de cobertura do Serviço da dívida (ICSD), exigido de acordo com o item 6 sub item xxv do contrato de debêntures, as quais estão entre as cláusulas de vencimento antecipado. Contudo, em 8 de abril de 2025, a Companhia obteve o waiver para o assunto mencionado acima e demais itens mencionados abaixo.

- (a) Waiver para protestos superiores a R\$ 1.000 e devidamente pagos pela companhia em um prazo de 35 dias após a ciência do protesto.
- (b) Waiver para o não cumprimento do ICSD de 1,2x para o exercício de 2025 e 2024;
- (c) Waiver para os descumprimentos dos itens Cláusula 6.1, itens "XIV" e "XVII", e da Cláusula 6.2, incisos "I", "III", "IV", "VI", "VII", "XIV", "XVI", "XIX", "XX" e "XXI", que basicamente falam sobre o ICSD e aditivo da fiança;

Os vencimentos das parcelas de circulante e não circulante são os seguintes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
2025	-	483.005
2026	28.188	-
2027	50.100	-
2028	52.300	-
Após 2028	383.057	-
	<u>513.645</u>	<u>483.005</u>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 8. Debêntures--Continuação

#### c) Garantias

Instituições Financeiras	Moeda	Taxa de juros a.a	Garantias
MEZ 5 Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,0567%%	(i) Fiança bancária para 100% do montante do financiamento por prazo mínimo de 2 anos ou até o "completion" físico do projeto (esperado para jan/2024); (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE e da MEZ T1; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de um PMT, e (iv) Fiança Corporativa outorgada pela MEZ Energia e Participações em Benefícios dos Fiadores.

### 9. Outros passivos circulantes

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de fiança (*)	15.320	-
Outros	526	289
	<b>15.846</b>	<b>289</b>

(\*) Refere-se a fiança da Debêntures Captada pela Companhia.

### 10. Impostos correntes e diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
Pis e Cofins	97.299	38.111
Imposto de renda e Contribuição social	76.803	30.985
	<b>174.102</b>	<b>69.096</b>

#### 10.1 Pis e Cofins diferido

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e a Remuneração do Ativo Contratual sob a alíquota de 3,65% para 2024 e 9,25% para 2025.

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração dos ativos da concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais, conforme previsto na Lei 12.973/14. A legislação decorrente da reforma tributária sobre o consumo prevê alterações no regime desses tributos a partir de 31 de dezembro de 2026. A Administração acompanha os desdobramentos normativos e regulatórios relacionados ao tema.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 10. Impostos correntes e diferidos--Continuação

#### 10.1. Pis e Cofins diferido--Continuação

Eventuais impactos contábeis decorrentes dessas alterações, inclusive quanto aos saldos de PIS e COFINS diferidos, dependerão da consolidação do entendimento sobre tais regras e da eliminação das incertezas atualmente existentes, o que poderá incluir a formalização do entendimento regulatório pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, esperada para 2026, e somente serão reconhecidos pela Companhia após a conclusão das análises aplicáveis e quando atendidos os critérios de reconhecimento e mensuração previstos nas normas contábeis vigentes, considerando, ainda, a obtenção de segurança jurídica e regulatória.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo Inicial</b>	<b>38.111</b>	29.345
Receita de Implementação de Infraestrutura líquida de Margem	-	199.982
Ajuste na realiação da margem de construção	(26.038)	-
Receita de Remuneração do ativo de contrato	88.515	72.216
Receita de operação e manutenção	4.355	3.029
<b>( - ) RAP</b>	<b>-</b>	(19.117)
<b>Base de cálculo</b>	<b>66.832</b>	256.110
Alíquotas PIS e COFINS	9,25%	3,65%
Outros	-	(582)
Ajustes mudança de regime tributário (*)	<b>53.006</b>	-
<b>PIS e COFINS diferidos</b>	<b>59.188</b>	8.766
<b>Total</b>	<b>97.299</b>	38.111

\* No exercício iniciado em 01 de janeiro de 2025, a companhia optou pela alteração da apuração dos tributos de Lucro Presumido para Lucro Real. Em virtude disso, foi necessário o ajuste do saldo de impostos Diferidos para refletir a nova sistemática de realização.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 10. Impostos correntes e diferidos--Continuação

#### 10.1. Pis e Cofins diferido--Continuação

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	7.583	2.821
Não Circulante	89.716	35.290
	<b>97.299</b>	<b>38.111</b>

(\*) Refere-se basicamente aos ajustes de PIS e Cofins diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

#### 10.2 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato em 31 de dezembro de 2025 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

##### a) Impostos diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	56.473	20.120
Contribuição social diferida	20.330	10.865
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>76.803</b>	<b>30.985</b>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 10. Impostos correntes e diferidos--Continuação

#### 10.2 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- continuação

b) Reconciliação da receita (despesa)

	31/12/2024	
	IRPJ	CSLL
<b>Receitas diferidas</b>	<b>275.227</b>	<b>275.227</b>
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	22.018	33.027
Alíquotas utilizada para cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	<b>5.505</b>	<b>2.972</b>
Ajuste mudança de regime	-	-
Realização Impostos diferidos	-	-
Outros	(877)	(497)
<b>Impostos de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>4.628</b>	<b>2.475</b>

No exercício iniciado em 01 de janeiro de 2025, a companhia optou pela alteração da apuração dos tributos de Lucro Presumido para Lucro Real. Em virtude disso, foi necessário o ajuste do saldo de impostos Diferidos para refletir a nova sistemática de realização.

### 11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito é de R\$299.609 dividido em 299.608.596 ações ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada (R\$261.609 dividido em 261.608.596 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024).

O capital social da Companhia é composto como se segue:

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	224.706.447	224.706	75,00%	196.206.447	196.207	75,00%
MEZ Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	74.902.149	74.902	25,00%	65.402.149	65.402	25,00%
	<u>299.608.596</u>	<u>299.608</u>	<u>100,00%</u>	<u>261.608.596</u>	<u>261.609</u>	<u>100,00%</u>

Durante o exercício corrente, os acionistas da Companhia realizaram os seguintes aumentos de capital:

*MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.:* subscreveu o montante de R\$28.500, por meio da emissão 28.500.000 ações ordinárias no valor de R\$1,00. Até 31 de dezembro de 2025, a MEZ T1 ainda não havia integralizado o montante de R\$56.785.

*MEZ Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura:* subscreveu e integralizou o montante de R\$9.500, por meio da emissão 9.500.000 ações ordinárias no valor de R\$1,00 cada.

#### *Adiantamento para futuro aumento de capital*

Em 31 de dezembro de 2025, o acionista MEZ T1 Transmissora e Participações S.A, possui o montante de R\$53.935 de capital a integralizar, que será integralizado no exercício de 2026.

#### b) Destinação do lucro

A destinação do lucro da Companhia, conforme contrato social, será decidida pelos acionistas na AGO.

	31/12/2025	31/12/2024
(+) Lucro do exercício	(156.179)	61.099
(-) Constituição da reserva Legal	-	(3.055)
(+) Absorção de prejuízos	156.179	-
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar	-	(58.044)
	<u>-</u>	<u>-</u>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Destinação do lucro--Continuação

##### *Reserva Legal*

A reserva legal é constituída em 5% do lucro líquido do exercício, apurada em cada exercício social, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$13.185 (em 31 de dezembro de 2024, o montante é R\$13.185).

##### *Reserva de lucros a realizar*

O lucro apresentado no exercício foi integralmente destinado a reserva de lucros a realizar de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76.

### 12. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 a companhia possui o montante de R\$1.949 com a MEZ Energia e Participações S.A. (31 de dezembro de 2024 R\$4.842) com partes relacionadas, referentes ao compartilhamento de despesas amparado pela RN948 ANEEL.

A remuneração da Alta Administração é desembolsada pela controladora do grupo econômico MEZ Energia e Participações S.A.

### 13. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita de implementação de Infraestrutura líquida de margem	-	199.982
Remuneração dos Ativos de Contrato	88.515	72.216
Receita de Operação e Manutenção	4.355	3.029
	<u><b>92.870</b></u>	<u>275.227</u>
(-) PIS sobre Receita – diferido	(11.574)	(1.686)
(-) COFINS sobre Receita – diferido	(51.295)	(7.780)
(-) Encargos regulatórios	(830)	(218)
	<u><b>(65.699)</b></u>	<u>(9.684)</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u><b>27.171</b></u>	<u>265.543</u>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 14. Custo de implementação de infraestrutura e custo de operação e manutenção

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Máquinas e equipamentos	-	22.946
Operação e Manutenção	9.554	-
Pessoal	-	2.665
Material	-	7.459
Serviços de terceiros	-	79.263
Juros empréstimo	-	55.543
Adiantamento a fornecedores	-	15.771
Ajuste na realização da margem de construção	26.038	-
Outros	-	2.871
	<u><b>35.592</b></u>	<u><b>186.518</b></u>

### 15. Outras despesas Operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras despesas Operacionais (*)	(68.500)	-
Reversão de custos provisionados para construção	43.916	-
	<u><b>(24.584)</b></u>	<u><b>-</b></u>

(\*) Referem-se a provisão para perdas do ativo de contrato, conforme divulgado na Nota 1.2.

### 16. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	3.577	494
<b>Total receitas financeiras</b>	<u><b>3.577</b></u>	<u><b>494</b></u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(53.463)	(4.402)
Fiança bancária debênture	(15.300)	-
Outras despesas financeiras	(3.394)	(232)
<b>Total despesas financeiras</b>	<u><b>(72.158)</b></u>	<u><b>(4.634)</b></u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><b>(68.581)</b></u>	<u><b>(4.140)</b></u>

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Perdas Prováveis

As provisões para ações judiciais realizadas no exercício de 2025, no valor de R\$1.057 mil, referem-se, a Ações de Natureza Cível Fundiária.

b) Perdas Possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2025 estavam assim representadas:

- (i) Ação Cível, no valor de R\$450;
- (ii) Ação Tributária R\$12;
- (iii) Ação Ambiental R\$211;
- (iv) Ações Fundiárias R\$1.057;

### 18. Instrumentos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia, os gerenciamentos de risco exercidos pela Companhia.

a) Gerenciamento de riscos

*Visão geral*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito.
- (ii) Risco de mercado.
- (iii) Risco operacional.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

*Estrutura de gerenciamento de risco* - o gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle

#### i) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.
- Concessionárias e permissionárias - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

##### ii) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

*Risco de taxa de juros* - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras e debêntures.

*Análise de sensibilidade de taxa de juros variável* - aplicações financeiras e debêntures.

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas variáveis dos instrumentos financeiros em aberto no fim do período de relatório. A análise é preparada assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir esteve em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas CDI e IPCA estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia. O CDI e IPCA utilizado para cálculo do cenário provável é referenciado por fonte externa independente, cenário este que é utilizado como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente). Nos cálculos dos cenários foi considerada uma rentabilidade de 100% do CDI, IPCA acumulado e as outras variáveis envolvidas em cada transação não foram alteradas para os cálculos a seguir.

- Fonte: a taxa utilizada no cenário provável foi estimada com base nas expectativas de mercado, conforme dados divulgados pelo BACEN.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### ii) Risco de mercado--Continuação

Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente, conforme abaixo:

<b>Operação</b>	<b>Exposição (R\$ mil)</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável (*)</b>	<b>-25% Cenário A</b>	<b>-50% Cenário B</b>
<b>Ativos Financeiros</b>					
Aplicações financeiras	530	Queda da taxa CDI	529	471	491
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
CDI %			14,90%	11,18%	7,45%

Com relação aos empréstimos, financiamentos e debêntures, os cenários A e B consideram uma elevação da IPCA em 25% e 50%, respectivamente.

<b>Operação</b>	<b>Exposição (R\$ mil)</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável (*)</b>	<b>25% Cenário A</b>	<b>50% Cenário B</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Debêntures	507.157	Aumento do IPCA	507.376	534.480	507.485
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI %			14,90%	11,18%	7,45%
IPCA %			4,31%	5,39%	6,47%

- Risco de inflação - a receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### iii) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia.

- Risco técnico - A infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a re colocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita à extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras Companhias representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros.

#### b) Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros se aproxima do valor contábil.

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

##### *Classificações contábeis e valores justos*

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa equivalentes de caixa - contas correntes conforme posição dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras.

A Companhia adotou a metodologia de apuração do valor justo do ativo de contrato, através do recálculo da taxa interna de retorno. Desta forma, o valor justo do ativo de contrato mantido pela Companhia foi determinado de acordo com modelo de precificação baseado em análise do fluxo de caixa descontado e utilizando a taxa interna de retorno. A taxa interna de retorno considera as condições do Leilão e dessa forma não sofre alteração pois a Companhia utiliza as premissas utilizadas no início da concessão. Os componentes considerados variáveis de mercado são a inflação americana e a taxa livre de risco, tendo sido esses atualizados com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2025. A Administração considera que os saldos contábeis se aproximam dos seus valores justos.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures - a Companhia considera que os valores justos para os financiamentos existentes no exercício são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

*Classificações contábeis e valores justos--Continuação*

• Hierarquia do valor justo--Continuação

	Nível	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>					
<b>Valor justo através do resultado:</b>					
Caixas e equivalentes de caixa	2	709	709	2.846	2.846
Caixa restrito	2	45.960	45.960	41.130	41.230
<b>Ativos Financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Concessionárias e Permissionárias	2	7.119	7.119	4.979	4.979
<b>Passivos Financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedores	-	44.184	44.184	47.414	47.414
Debêntures	-	507.157	507.157	483.005	483.005

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo foram classificados e divulgados com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### 19. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação em 31 de dezembro de 2025 por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

## MEZ 5 Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

### 19. Seguros--Continuação

(\*) Os valores abaixo referentes a valor segurado e valor do prêmio estão apresentados em Reais.

Controladas	Seguradora	Apólice	Tipo	Valor segurado	Valor do prêmio	Período de vigência
MEZ 5	BMG Seguros S.A.	017412021000107750031591	Seguro Garantia	45.101	1.752	05/03/2021 a 29/06/2026
MEZ 5	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 5	BVIX Seguradora	030.5.01.000115	Riscos Nomeados e Operacionais	58.997	99	31/12/2025 a 31/12/2026
MEZ 5	MITSUI	1750002010	Seguro Garantia - Fiscal	419	19	27/02/2026 a 26/02/2031

#### Contador

Pablo Fernandes da Silva  
CRC: 1SP 292416/O-3

#### DIRETOR

Mario Sergio Rizk de Abreu